

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Ofertório para a Pastoral da Mobilidade Humana (Migrações): O Ofertório das Eucaristias do próximo fim de semana, dias 19 e 20, irão reverter a favor da Pastoral da Mobilidade Humana, “a única fonte de subsistência” da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

Esclarecemos que a Pastoral da Mobilidade Humana, a nível nacional, além da Obra Católica das Migrações, abarca também os seguintes setores da Pastoral: Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos, Obra do Apostolado do Mar (Stella Maris) e Obra Nacional da Pastoral do Turismo.

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro:

Foram entregues esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, mais 65 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, referentes ao mês de julho. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); Deolinda das Dores Mota – 20 € (mensal); Anónimo – 20 € (mensal); António Amorim Costa Pereira – 40 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
14	Seg 19	António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Narciso Santa Marinha; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; Francisco Manuel Rodrigues Lages; Maria Júlia da Silva; Joaquim José da Silva Coimbra; Maria Celeste de Oliveira Leite Faria
15	Ter 11	<i>Eucaristia festiva em ação de graças pelos 60 anos de sacerdócio dos Srs. Padres Manuel Correia Quintas e Manuel Barbosa de Miranda, na igreja paroquial de Areosa</i>
17	Qui 18,45	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes; Maria Madalena da Silva; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Geraldo Jorge da Silva Alpoim
19	Sáb 19	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria Amália Gomes Correia; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
20	Dom 10	Alda Gomes Cachada; Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha; Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves; Armando Pereira Alves

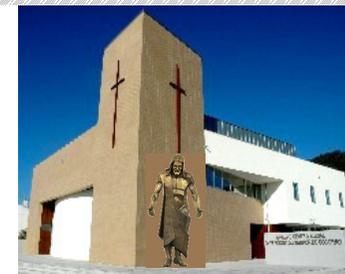
PARÓQUIA VIVA

N.º 866 – 13/08/2017

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



19.º Domingo Comum – Ano A



«Jesus foi ter com eles, caminhando sobre o mar. ... Pedro desceu do barco e caminhou sobre as águas, para ir ter com Jesus. Mas, sentindo a violência do vento e começando a afundar-se, gritou: “Salva-me, Senhor!”.

Jesus estendeu-lhe logo a mão e segurou-o. Depois disse-lhe: “Homem de pouca fé, porque duvidaste?”. Logo que subiram para o barco, o vento amainou.» (Evangelho)

Alerta para perigo de incêndio florestal

Através da Secretaria Episcopal da nossa Diocese, recebemos do Comando Distrital de Operações de Socorro de Viana do Castelo, por correio eletrónico, a seguinte mensagem:

O País está a atravessar uma situação meteorológica adversa e propícia à eclosão de incêndios florestais e respetiva propagação, que poderá ser catastrófica.

O nosso distrito de Viana do Castelo não está alheio a estas condições.

Os próximos dias são historicamente maus. Em anos anteriores, sensivelmente entre o dia 8 e o dia 20 de Agosto, o Distrito foi assolado por grandes e violentos incêndios florestais.

Este ano estamos a desenvolver esforços para que os cenários vividos não se repitam. Mas para isso é muito necessário o envolvimento de outras entidades, que estejam próximas das populações, que sejam ouvidas e respeitadas, para que possam ser transmitidas mensagens para adoção de comportamentos responsáveis por parte da sociedade.

Sem sombra de dúvida que a Diocese de Viana do Castelo, através das suas paróquias, consegue chegar muito próximo das populações, fazer ouvir e respeitar qualquer mensagem a transmitir.

Assim, considerando o ALERTA LARANJA determinado pelo Comando Nacional da ANPC, cumpre-me o dever de solicitar a colaboração de V. Exas., para que no final das eucaristias, os párocos das respetivas paróquias, emitam uma mensagem para adoção de comportamentos responsáveis, apelando à não utilização do fogo em qualquer circunstância, particularmente na proximidade da floresta, recordando que, de acordo com as disposições legais em vigor, não é permitido(a):

- Realização de queimadas e/ou de fogueiras para recreio ou lazer, ou para confeção de alimentos;

- Utilização de equipamentos de queima e de combustão destinados à iluminação ou à confeção de alimentos;

(Continua na pág. 3)

19.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: 1 Reis 19, 9a.11-13a

2.ª Leitura: Rom. 9, 1-5

Evangelho: Mt. 14, 22-33

- Deus desconcertante -

Seguramente que não é difícil a nenhum de nós imaginar as desilusões por que, uma após outra, o profeta Elias passou ao não encontrar Deus nem na forte ventania, nem no tremor de terra, nem no incêndio devastador. E logo numa fase da sua vida em que o desânimo o assaltava impiedosamente. Como para Elias, também para nós se torna difícil reconhecer Deus na suavidade de uma brisa ligeira, que a torna quase impercetível.

Na verdade, esta é a ‘distância’ a ser percorrida também por cada um de nós, desde uma conceção humana de Deus, baseada numa onnipotência que tudo pode e esmaga, até à sua realidade, gostosamente representada pela brandura de uma brisa suave, que não impõe, mas propõe e convida.

Mas e para espanto nosso, no Evangelho, aparece, ao inverso, a exigência feita por Pedro: ele exigiu a demonstração do poder de Cristo frente ao indomável mar, para reconhecer naquele homem o Filho de Deus. Pedro tinha visto o prodígio da multiplicação dos pães, mas precisava do teste final, frente ao mar revolto.

Se é verdade que Cristo aceitou ao desafio, também não deixou de lhe fazer a censura: “homem de pouca fé, porque duvidaste?”. Numa palavra: a ‘viagem’ a ser feita por todos nós, tal como Elias e Pedro, só tem um rumo – do Deus ‘omnipotente e todo-poderoso’ do Sinai – e da fé de muitos crentes – ao Deus que, em Cristo, aparece derrotado e vencido no alto do Calvário. Mas é da montanha do Calvário e não do Sinai que vai raiar a aurora da vitória final, isto é, a Ressurreição!

Ainda hoje, a grande tentação da Igreja é de nos querermos impor pela força da tradição, dos privilégios, das estatísticas e das leis – dos “direitos adquiridos” – em vez de nos ancorarmos na força de uma fidelidade silenciosa, de um testemunho coerente, do trigo lançado à terra, que, para germinar, precisa antes de apodrecer.

Numa época de tantas festas de cariz religioso e de grandiosas procissões, será oportuno perguntarmo-nos que é que daí sobra para além do generalizado comentário: “foi muito bonito!”. Se é verdade que a solução não passará necessariamente por acabar com o ‘folclore religioso’, é importante que as pessoas possam reparar mais no nosso testemunho, dado no dia a dia da vida, sem pompa, sem barulho, sem quase se dar por ele. Mas é ele e só ele que convence e atrai.

Mas, para isso, precisamos de saber ler os ‘sinais’, não os que nós escolheríamos, mas aqueles que Deus constantemente nos envia: o olhar de uma criança, a beleza de uma paisagem, o murmúrio das folhas, o esplendor do pôr do sol, o encanto de uma flor ou a tranquilidade de uma noite estrelada, e que, em tempo de férias, temos mais disposição e disponibilidade para escutar e contemplar.

É importante que, num tempo em que somos constantemente bombardeados por sinais de violência, de destruição e de morte, haja quem aponte para estes sinais de esperança, os sinais daquele Deus, de cujo amor por nós “nada, nem ninguém nos pode separar”! Só a partir do reencontro com este Deus, é que nós poderemos avançar, firmes e determinados como Elias, para cumprirmos a nossa missão, fazendo da suavidade, do silêncio, da fragilidade e da brandura a nossa força!

Pe. José de Castro Oliveira

Alerta para perigo de incêndio florestal

(Continuação da 1.ª página)

- Queimar matos cortados e amontoados e qualquer tipo de sobrantes de exploração;

- O lançamento de balões com mecha acesa ou qualquer outro tipo de foguetes;

- Fumar ou fazer lume de qualquer tipo nos espaços florestais e vias que os circundem;

- A fumigação ou desinfestação em apiários com fumigadores que não estejam equipados com dispositivos de retenção de faúlhas.

A ANPC recorda ainda alguns cuidados a ter, face às condições meteorológicas previstas, na realização de trabalhos agrícolas e florestais, nomeadamente:

- Manter as máquinas e equipamentos limpos de óleos e poeiras;

- Abastecer as máquinas a frio e em local com pouca vegetação;

- Ter cuidado com as faíscas durante o seu manuseamento, evitando a sua utilização nos períodos de maior calor.

A ANPC recomenda a adequação dos comportamentos e atitudes face à situação de perigo de incêndio florestal, nomeadamente com a adoção das necessárias medidas de prevenção e precaução, observando as proibições em vigor e tomando especial atenção à evolução do perigo de incêndio para os próximos dias, disponível junto dos sítios da internet da ANPC e do IPMA, junto dos Gabinetes Técnicos Florestais das Câmaras Municipais e dos Corpos de Bombeiros.

INFORMAÇÕES

Ofertório mensal para a igreja nova:

Como é habitual no 2.º domingo de cada mês, o ofertório das Missas deste fim de semana, dias 12 e 13, reverte a favor do pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial. Seja generoso(a)!

Bodas de Diamante Sacerdotais: Como aqui temos anunciado, a paróquia de Areosa promove a celebração festiva das Bodas de Diamante Sacerdotais (60 anos de Sacerdócio) dos Srs. Padres Manuel Correia Quintas e Manuel Barbosa de Miranda, na próxima terça-feira, dia 15, com o seguinte programa: 11 h. – Eucaristia festiva de ação de graças; 13 h. – Almoço-convívio no recinto de S. Mamede, para os convidados e para os paroquianos que se inscreveram. As inscrições já terminaram no passado dia 8 e não é possível, por falta de espaço e de recursos técnicos e humanos, aceitar mais inscrições.

Assunção de Nossa Senhora: Na próxima terça-feira, dia 15, celebra-se na Liturgia a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, sendo, por isso, Dia Santificado e feriado nacional, com obrigação moral de participar na Eucaristia, nesse dia ou na véspera à tarde, como acontece com os domingos. A Missa de segunda-feira, dia 14, será, por isso, vespertina da Solenidade, à hora habitual dos sábados: 19 h. No dia 15, só haverá Eucaristia da Solenidade na igreja paroquial de Areosa, às 11 h., por nela se celebrarem as Bodas de Diamante Sacerdotais do Sr. Padre Quintas e do Sr. Padre Miranda. Portanto, no dia 15, não haverá a Missa habitual das 10 h. na nossa igreja paroquial e as intenções de Missa marcadas para esse dia passam para a véspera, dia 14.

(Continua na pág. 4)